

PLANO DE GESTÃO

IFPA - CAMETÁ



Profª

TAMIRES

É HORA DE MUDAR PARA AVANÇAR

APRESENTAÇÃO

Prezados alunos, pais, servidores e colaboradores! Estamos diante de um processo eleitoral democrático onde nossa comunidade irá indicar, através do voto, um(a) gestor(a) que atuará no período de 2023-2027. É chegado o momento de exercermos a democracia dentro do nosso Campus. Dessa vez, teremos a PRIMEIRA eleição efetiva para a Direção Geral do Campus Cametá e me apresento como candidata. Então, gostaria de compartilhar com vocês a minha história acadêmica, a minha história no IFPA, no campus Cametá e meu processo formativo até chegarmos a este momento, assim como irei apresentar um conjunto de propostas para a gestão do nosso Campus. Estas que são resultado da colaboração de todas as categorias do Campus Cametá. As propostas aqui apresentadas foram pensadas em conjunto com servidores, alunos e colaboradores na tentativa de atender todas as abrangências do nosso ambiente educacional. Destacamos que um processo de gestão democrática e participativa deve estar apto a reformulações para que tenhamos um Campus vivo, ativo e democrático.

Vamos lá?! Então... Sou Professora Tamires da Silva Magalhães, iniciei minha graduação em Zootecnia em 2005, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), na qual atuei na pesquisa científica, sendo bolsista CAPES. Desde lá vim colecionando experiências e fortalecendo o meu entendimento sobre a importância de uma educação pública de qualidade, acolhedora às necessidades dos educandos, diversa, respeitosa, bem planejada, inclusiva na qual possamos encontrar o apoio necessário para o nosso desenvolvimento humano e profissional com cidadania e dignidade.

Em 2011, iniciei meu mestrado em Zootecnia na mesma instituição. Comecei a lecionar há 11 anos, na Rede Federal, como professora substituta no Instituto Federal Baiano (IFBaiano). Também atuei como Professora/Monitora da Universidade Estadual da Bahia (UNEB), no Programa Universidade para Todos, importante política de inclusão, atendendo a comunidade menos favorecida com aulas preparatórias para o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio). Trabalhei, também, na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) como professora substituta na graduação em Agronomia.

Em 2014, fui bolsista Capes na Universidade Federal da Bahia (UFBA), no Doutorado em Zootecnia. Posteriormente, nesta Instituição, também fui professora substituta na Graduação de Zootecnia. Em 2017, ingressei no corpo docente do Instituto Federal do Pará (IFPA) - Campus Cametá e abracei o desafio de vivenciar a educação no coração da Amazônia Tocantina. Quantos desafios e experiências traçaram a minha vivência enquanto docente no município de Cametá! Aqui criei laços familiares e de amizade, os quais me tornam extremamente acolhida e feliz. No campus Cametá venho desenvolvendo, desde então, atividades de ensino, pesquisa e extensão, executando projetos aprovados em editais institucionais contemplados com bolsas para discentes (2018-atual). No ano de 2022, foram concluídos alguns projetos sob minha coordenação e/ou colaboração, entre eles cabem destaque:

- Avaliação higiênico-sanitária dos açougues do município de Baião, Pará e Diagnóstico da percepção de qualidade e de riscos à saúde associados à carne bovina pelos consumidores de Baião, Pará;
- Avaliação higiênico-sanitária dos açougues do município de Baião, Pará;

- Análise dos estabelecimentos comercializadores de carne bovina do município de Cametá – PA;
- Impactos causados pelo acúmulo de resíduo sólido do açaí no município de Cametá PA;
- Análise dos estabelecimentos comercializadores de carne bovina do município de Cametá – PA;
- Análise dos estabelecimentos comercializadores de carne bovina do município de Cametá – PA.

Em 2023, estou na coordenação e/ou colaboração nos seguintes projetos:

- Análise Microbiológica da Carne Bovina Comercializada em Cametá – PA;
- Desenvolvimento, avaliação tecnológica e sensorial de preparado plant-based para gelados comestíveis;
- E Percepção do “Sisteminha EMBRAPA” como tecnologia de ensino e aprendizagem, e hipótese de aplicabilidade no Campus Cametá.

Sou professora com Dedicação Exclusiva, atuo nos cursos Subsequente/Integrado em Agropecuária, Especialização em Agroecologia e já atuei no curso Subsequente em Recursos Pesqueiros e como professora colaboradora no curso de Agronomia da Universidade Federal do Pará (UFPA). No curso Subsequente em Agropecuária e na Especialização em Agroecologia, oriento discentes no desenvolvimento de estágios supervisionados e em trabalhos de conclusão de curso, respectivamente.

Desde minha entrada na Instituição participo de elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos, organização de eventos e processos seletivos. Colaborei em diversas comissões no Campus Cametá, atuando também como Coordenadora Substituta de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação. Atualmente estou como Líder do Grupo de Pesquisa em Estudos sobre recursos naturais, tecnologia, linguagens e qualidade de vida no Baixo Tocantins e sou presidente do Comitê Científico do Campus. Contribuo também como membro do Colegiado de Agropecuária (integrado e subsequente) e Agroecologia (especialização) e do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Agropecuária.

O meu envolvimento nestas diferentes atividades no Campus Cametá traduz o meu compromisso em prol de um ensino capaz de fortalecer a educação cametaense, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida de nossa população.

Assim, reconheço que é hora de nos lançarmos a novos desafios. Com **competência para fazer e ousadia para sonhar**, podemos transformar o Campus Cametá, não só numa referência Educativa e Profissional, mas em um espaço de produção cotidiana do bem viver.

Se você acredita que com união, trabalho e compromisso podemos construir uma educação de qualidade, é hora de mudar para avançar. Conto com a sua ajuda!

GESTÃO DEMOCRÁTICA

Acreditamos na Gestão Democrática que se materializa por meio da participação de todos nas diversas instâncias de decisão, como nos colegiados e, de forma ampla, envolvendo as categorias de Professores, Alunos, Técnicos Administrativos em Educação (nas suas diversas competências), Pais, Prestadores de Serviço e Comunidade em geral. Elencamos abaixo nossas principais propostas para uma Gestão Democrática e Participativa no IFPA Cametá:

- Garantir ampla visibilidade das pautas discutidas no conselho diretor (CONDIR) do campus Cametá;
- Alinhar o Projeto de desenvolvimento do Campus (PDC) à infraestrutura local, ao novo quantitativo de servidores e ao Projeto de desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPA;
- Construir coletivamente o Projeto Político Pedagógico PPP do IFPA-Campus Cametá alinhado ao Desenho Universal para a aprendizagem que vai desde a formação continuada dos docentes, adequando o planejamento sempre que necessário para atingir o público-alvo de maneira eficiente;
- Fortalecer a equipe pedagógica, o que é fundamental para o acompanhamento pedagógico dos discentes e docentes;
- Planejamento pedagógico para que se possa realizar as ações que serão desenvolvidas no decorrer do ano letivo;
- Interligar fortalecendo a relação entre o setor pedagógico, assistência estudantil e a comissão de permanência e êxito (CPE);
- Reestruturação do site do IFPA Campus Cametá de modo que o site forneça infográficos dos principais fluxos de trabalho do departamento de ensino, pesquisa, extensão e administrativo, bem como todas as leis, resoluções, instruções normativas organizadas por categorias (servidores: docentes e TAE's; e discentes) para ampliar o acesso aos documentos inerentes a eles (os editais abertos, seus resultados e um conjunto de outras de notícias que interessam a nossa comunidade acadêmica);
- Plataforma integrada Gestão Participativa: Será disponibilizado no site do IFPA – Campus Cametá um espaço específico para a comunidade opinar, dar sugestões e apresentar problemas e possíveis estratégias para resolvê-los. E a gestão terá o compromisso de fornecer à comunidade o feedback com o andamento das possíveis situações-problemas;
- Participação democrática, de fato, da comunidade para o direcionamento e o acompanhamento da execução do orçamento destinado ao campus;
- Apoiar a criação do Núcleo de estudos de gênero e diversidade sexual (NEGED), para resguardar o respeito, à liberdade e o apreço à tolerância, a fim de garantir a igualdade de direitos, a cidadania e a execução de políticas de inclusão educacional de todas as pessoas, vislumbrando a discussão, problematização e conscientização sobre políticas e ações que respeitem e incluam todas as formas de orientação sexual, identidades de gênero e empoderamento feminino;
- Impulsionar o funcionamento e fortalecimento do Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas (NEABI);
- Reestruturação participativa do calendário acadêmico, para que, em observância às atividades acadêmicas previstas no Plano de desenvolvimento institucional do campus (PDI), este contenha

uma programação completa, dinâmica, inclusiva, e diversificada, que atenda as demandas do nosso campus, dando visibilidade às diversas expressões científicas e artístico-cultural que atravessam o nosso cotidiano institucional; as principais datas comemorativas com programações incluindo alunos, família e servidores (dia das mães, dia da família, festa junina, dia do estudante, dia dos pais, dia da consciência negra, sarau lítero-musical, semana da pátria, halloween, dia do professor, dia do servidor público etc.). Além das demais atividades acadêmicas previstas no Plano de desenvolvimento do campus (PDC);

- Fortalecer as ações do Ensino por meio da interação pedagógica através de tomadas de decisão coletivas construídas em reuniões bimestrais entre Direção de Ensino, Coordenação de Ensino, coordenação dos cursos, equipe pedagógica, NAPNE e os professores;
- Estreitar as relações da instituição com responsáveis dos estudantes para que estes estejam integrados ao processo formativo proposto através de reuniões bimestrais que ocorrerão após as reuniões realizadas com a direção de ensino, como previsto no item anterior;
- Realização de reuniões semestrais da gestão com todos os servidores e colaboradores, na qual deverá haver um debate reflexivo e educativo com o intuito de desenvolver as relações interpessoais no ambiente de trabalho, buscando, com isso, criar um ambiente saudável de convivência entre todos, o que irá contribuir para o melhor desempenho das atividades realizadas na instituição;
- Construir parcerias com diversas instituições de assistência, pesquisa e ensino para a promoção da Inclusão Escolar através de intercâmbios, cursos, palestras, oficinas e materiais didáticos;
- Ampliar os acervos da Biblioteca para que atenda aos requisitos estabelecidos nos PPCs dos cursos técnicos e de graduação de acordo com a Avaliação de cursos do MEC;
- Criar um espaço virtual com e-books e coletâneas das áreas básicas e técnicas, estruturando a biblioteca com equipamentos necessários para que os alunos possam acessar Portal Capes, Biblioteca virtual Targed, etc;
- Criação de hemeroteca;
- Lutar junto com os bibliotecários pelo retorno da função gratificada do bibliotecário gestor, visto que o mesmo possui funções além da gestão, como depositante do repositório institucional, tratamento técnico, projetos e realização de eventos culturais;
- Requerer códigos de vagas para suprir demandas urgentes do Campus, como Nutricionista, Assistente Social, Psicólogo, Pedagogo e docentes de áreas específicas;
- Arborizar o estacionamento do Campus;
- Fomentar o processo de instalação da cantina no Campus;
- Estruturar área de vivência para os alunos em frente ao refeitório;
- Criação de uma Gameoteca (local adequado para jogos de mesa em geral e raciocínio lógico, etc.);
- Definir cargos/funções de confiança/indicação sempre levando em consideração as potencialidades do servidor e a escuta da comunidade do IFPA Campus Cametá, principalmente dos servidores que são diretamente envolvidos com determinado cargo/função;
- Elaborar uma lista de interesse de servidores que desejam assumir cargos/funções indicativos (as) ou eletivos (as) na gestão. Para que assim possamos auxiliá-los com capacitação atingindo os anseios pessoais/profissionais do servidor.

- Dialogar com os representantes do Poder Executivo e outras parcerias políticas, recurso para a materialização de projetos, atividades, aquisição e manutenção da frota de veículos e estruturas relevantes para o Campus IFPA/Cametá;
- Equipar os laboratórios científicos e multidisciplinares para subsidiar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação;
- Criar condições de promover assistência técnica e tecnológicas especializada nos municípios de Cametá, Limoeiro do Ajuru, Oeiras do Pará, Mocajuba e Baião;
- Consolidar e ampliar infraestrutura necessária ao bom funcionamento do campus de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), aprovado pelo Conselho Nacional de Educação (CNE);
- Reestruturação da Publicidade e transparência nas contas públicas do Campus e da agenda dos cargos de diretoria (Diretor geral, Diretor de Ensino, Pesquisa, Extensão, Pós-Graduação e Inovação e Diretor Administrativo);
- Melhorar a Infraestrutura de TI (pontos de acesso, Microticks, estabilizadores, etc). Com a utilização destes equipamentos de rádio ou roteadores compactos (Microticks) conseguiremos montar redes sem fio com alta capacidade de tráfego em pontos de acesso de maior circulação da nossa comunidade, o que irá melhorar a qualidade da nossa internet. Adquirir estabilizadores se torna indispensável nessa ação, para podermos garantir um maior tempo de uso e integridade dos Microticks.
- Buscar outras fontes de recurso para a complementação dos recursos do PNAE, a fim de garantir com regularidade a alimentação escolar de qualidade para todos os discentes durante o ano letivo;
- Estruturar a cozinha para viabilizar a preparação da alimentação escolar no próprio Campus. Isso garantiria a aquisição de gêneros alimentícios por preços mais acessíveis;
- Ampliação do corpo técnico administrativo no Setor de Administração e Planejamento, a exemplo de contratação de um técnico em contabilidade para assumir o SECOF (Serviço de Contabilidade, Orçamento e Finanças) e; contratação de mais assistentes administrativos para descentralizar as funções entre os servidores e dar maior dinamicidade aos servidores do setor;
- Implantação de um programa de capacitação para os Técnicos Administrativos em Educação (TAE), viabilizando a realização de cursos de qualificação e participação em treinamentos e eventos de formação os quais oportunizem a capacitação dos servidores para execução das funções as quais forem designados;
- Destinar espaço físico adequado para o almoxarifado, a fim de permitir melhor conservação de equipamentos e materiais de consumo, evitando, assim, perdas materiais;
- Destinar um espaço de descanso no Campus para os TAEs, a fim de oportunizar as relações interpessoais entre os servidores e garantir a qualidade de vida no ambiente de trabalho, contribuindo, assim, para o melhor desempenho das suas funções.

O Ensino, Pesquisa e Extensão é o tripé fundamental do IFPA, todas as ações de todos os envolvidos precisam ser construídas tendo como objetivo a melhoria da qualidade desse tripé.

Assim, elencamos nossas propostas no Ensino, Pesquisa e Extensão abaixo:

1. ENSINO IFPA - CAMETÁ:

- Criar uma sala de apoio pedagógico para alunos com dificuldade de aprendizagens;
- Elaboração do Regimento Disciplinar Discente (documento que vai orientar sobre os direitos e deveres dos estudantes no âmbito do IFPA/Campus Cametá).
- Dia do Curso – O dia do curso consistirá em uma atividade didático-pedagógica para a apresentação das peculiaridades inerentes a cada curso ofertado no campus Cametá. Essa atividade visa desenvolver o respeito, o conhecimento e a integração entre os cursos. OBS: Poderá ser realizada no recreio estendido;
- Apresentação dos cursos do Campus Cametá nas escolas de ensino fundamental anos finais, antes do processo seletivo, que é justamente quando os alunos estão à procura de matrículas no ensino médio, despertando, assim, o interesse deste grupo ingressar no IFPA;
- Promover atividades da Semana Pedagógica, que têm por objetivo o acolhimento do docente no início dos semestres e realizar o planejamento pedagógico das ações que serão desenvolvidas no bimestre visando à integração, o desenvolvimento e o acompanhamento dos componentes curriculares;
- Criação de unidades demonstrativas no instituto para criação de animais de pequeno porte e plantações como forma de atender às turmas voltadas às Ciências Agrárias;
- Incentivar as aulas práticas e proporcionar a regularidade de visitas técnicas;
- Incentivar a criação de projetos integradores que culminem em produtos de inovação social para a região do baixo Tocantins com a participação de TAE's, docentes e discentes.

FORMAÇÃO CONTINUADA:

- Estabelecer um programa de formação continuada de modo a oferecer aos docentes meios, estratégias pedagógicas que subsidie nas práticas de ensino e apontar possíveis soluções para aperfeiçoar as suas práticas pedagógicas tornando-os mais confiantes a lidar com as adversidades encontradas ao longo do ano letivo. A formação continuada abrangerá diversas temáticas voltadas aos desafios apontados pelos docentes e deverá ocorrer uma vez ao mês conforme cronograma de formação a ser apresentado na semana pedagógica;
- Quando houver a necessidade de inserir os sábados letivos no calendário acadêmico a fim de completar os 200 dias letivos como previsto na LDB (Lei 9394/96), que este seja feito com o aproveitamento para atividades formativas de âmbito cultural, de lazer e esportivos e gincanas interdisciplinares.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA –NAPNE (AEE)

- Compor o NAPNE (Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas) com equipe multifuncional (psicólogos, psicopedagogos, Fonoaudiólogos);
- Criar e equipar o espaço pedagógico AEE (Atendimento Educacional Especializado) do NAPNE;
- Promover parcerias institucionais no município de Cametá para atender aos alunos com Necessidades Educacionais Específicas;
- Encaminhar junto a PROEN as demandas do NAPNE com relação a terminalidade e Certificação dos alunos com Necessidades Educacionais Específicas;
Promover maior abertura, participação, integração, engajamento do NAPNE para o fortalecimento da educação inclusiva no campus. Esta integração deverá ser estabelecida desde as estreitas relações com as atividades desenvolvidas pela COMPESE até a integração e parceria com os docentes, setor pedagógico e com a gestão;
- Fomentar o desenvolvimento de projetos pedagógicos para a educação especial, com profissionais da área, visando atender aos alunos com Necessidades Educacionais Específicas que estão chegando à instituição (considerando que esse tipo de projeto/planejamento ainda não existe e essa demanda já foi requerida pelo NAPNE em reunião.

PÓS-GRADUAÇÃO

- Estimular a integração dos alunos de pós-graduação nos projetos de pesquisa, inovação e extensão de forma a fortalecer a produção científica e formação acadêmica desses discentes;
- Realizar escalas de servidores para que os setores do Campus (a exemplo da secretaria e biblioteca) forneçam atendimento durante os horários de funcionamento dos cursos, a fim de permitir ao discente acesso aos serviços institucionais;
- Fortalecer as parcerias com outras instituições da região (UEPA e UFPA), para garantir o desenvolvimento e ressignificação dos programas de pós-graduação, visando capacitar cada vez mais os cidadãos cametaenses e das regiões de abrangência para atender as demandas dos arranjos produtivos locais;
- Estimular a divulgação das produções acadêmicas desenvolvidas no âmbito dos programas de pós-graduação, através de notas na mídia e participação em eventos técnico-científicos locais, regionais e nacionais, como forma de popularização da ciência garantindo a visibilidade das produções científicas e culturais dos cursos de pós-graduação;
- Ofertar cursos de pós-graduação *latu senso* fora da sede, como forma de expansão das atividades do campus em todos os municípios da região de abrangência;
- Realizar o levantamento de cursos que possam atender às demandas locais.

2. PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA IFPA- CAMETÁ:

- Incentivar a participação dos pesquisadores em eventos científicos;
- Qualificar os servidores pesquisadores para o processo de patente e produção científica do campus;

- Fortalecer o grupo de pesquisa já existente e estimular a criação de novos grupos;
- Melhorar as condições de espaço de trabalho para pesquisadores;
- Criar, junto a instituições e empresas locais, um banco de problemas que possam orientar a realização de pesquisas aplicadas que atendam às demandas locais.
- Implantar o Programa de Iniciação Científica do Campus Cametá, a partir de recursos da matriz orçamentária do Campus, a fim de ampliar a iniciação acadêmica de docentes e discentes e fortalecer o letramento científico no Campus.
- Realizar uma Feira de Ciências e elaborar um plano de premiação para os 03 melhores trabalhos apresentados, envolvendo inovação e sustentabilidade na região de Cametá e do Baixo Tocantins;
- Fomentar a implantação de um laboratório maker, a fim de promover a cultura maker e o empreendedorismo social no Campus, estimulando docentes, TAEs e discentes a despertarem a criatividade e a inovação a partir do desenvolvimento de projetos e programas de pesquisa aplicada;
- Ampliar a divulgação de todos os projetos realizados pelos servidores e discentes do campus, como medida de incentivo e valorização dos trabalhos desenvolvidos para o fortalecimento da educação de qualidade no município, assim como, tal prática garante ao público, o acesso à variedade de atividades formativas o que campus oferece à comunidade cametaense;
- Buscar parcerias com instituições de fomento à pesquisa no Estado do Pará para implantar projetos de pesquisa que atendam à demanda da Região Tocantina;
- Acompanhar os editais de pesquisa em âmbito nacional e orientar a submissão de projetos pelos professores;
- Garantir fluxo contínuo de reuniões dos grupos e projeto de pesquisas desenvolvidos pelos professores;
- Estabelecer parcerias com as instituições de pesquisa locais (UEPA e UFPA) e da Rede (outros campi do IFPA), a fim de fortalecer o desenvolvimento dos projetos de pesquisa, oportunizando a melhor formação acadêmica dos discentes e maior qualificação das produções acadêmicas do Campus;
- Buscar estratégias plausíveis para integrar o elemento da “Inovação” aos projetos integradores dos cursos, viabilizando a execução da Política de Inovação do IFPA.

3. EXTENSÃO IFPA- CAMETÁ

- Realizar o diagnóstico das demandas de projetos de extensão que a Região Tocantina necessita nas diversas áreas de conhecimentos;
- Aprimorar o show de talentos com variedade de expressões artísticas e culturais;
- Implementar um projeto empreendedor dentro do IFPA que alcance a comunidade, como forma de apresentar alternativas de fontes de renda, principalmente, às comunidades e regiões carentes;
- Criar a I Semana da Extensão IFPA- Cametá, e posteriormente, garantir sua efetivação nos anos subsequentes, de modo a fortalecer as atividades de extensão realizadas no campus;

- Estreitar parcerias com as instituições da região tocantina como secretarias de pesca, EMATER, APACC, Casa Familiar Rural, SUSIPE, Polícia Militar, escolas de Samba e quadrilhas juninas do município, etc;
- Implantar hortas comunitárias em parceria com escolas e igrejas nos municípios de abrangência do campus;
- Estimular e ampliar as atividades do Projeto PRÉ-ENEM.
- Fortalecer as atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Esporte e Lazer (NEL);
- Impulsionar as atividades do Núcleo de Arte e Cultura (NAC) para que possamos vivenciar todas as formas de expressão da Arte em si, seja ela musical, danças, artes visuais e o teatro;
- Promover a integração dos componentes curriculares aos aspectos inerentes ao NAC para proporcionar uma formação mais dinâmica, atrativa e que valorize a pluralidade cultural e a interculturalidade;
- Criar uma rádio-web do IFPA - Campus Cametá, cujo sistema de funcionamento será coordenado pelo NAC e discentes.

DISCENTES

- Implementar o Recreio estendido: Uma vez ao mês, em dias da semana alternados, os discentes farão jus ao recreio estendido de uma hora que consistirá em atividades recreativas, esportivas, de lazer, de arte e cultura supervisionadas pelo NAC e pelo NEL com o auxílio dos professores lotados no dia. Para isso, as aulas terão o seu tempo normal reduzido em 5 min;
- Subsidiar os alunos na criação do Grêmio estudantil, por meio de palestras e socialização de experiências vivenciadas por alunos de outros campi que já conseguiram implantar o Grêmio estudantil, conscientizá-los sobre a importância desse instrumento político para a garantia de atividades reivindicatórias de sua categoria e para a construção da cidadania;
- Acolhimento dos discentes e recepção dos calouros: Atividade de integração entre os discentes no início do ano letivo;
- Garantir o fornecimento de merenda escolar de qualidade e ao final de cada bimestre fazer uma avaliação sobre a qualidade dos alimentos fornecidos naquele período. Além de dar a oportunidade aos discentes opinarem sobre qual tipo de alimento preferem consumir no ambiente escolar;
- Promover o melhor desempenho dos atletas do campus, investindo em novos materiais esportivos profissionais (bolas, redes, coletes, apitos, cartões e outros materiais necessários);
- Realizar jogos esportivos internos (interclasse), propiciar a participação dos discentes nos jogos intermunicipais (seleção do IFPA para cada modalidade) e em competições regionais e nacionais;
- Promover a realização de Gincanas interdisciplinares;
- Fortalecer e acompanhar as ações da assistência estudantil;
- Fortalecer a inserção dos estudantes no universo da pesquisa e extensão;
- Incentivar os alunos a participar das Olimpíadas científicas e pedagógicas como: olimpíadas de matemática, olimpíadas de língua portuguesa, olimpíadas de geografia, olimpíadas de astronomia,

olimpíadas de história, olimpíadas de cartografia, olimpíadas de agropecuária, maratona de programação, olimpíadas de robótica, olimpíadas de biologia, olimpíadas de química, etc.

- Criar uma política de acolhimento e suporte às reivindicações e denúncias realizadas pelos discentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A efetivação de uma gestão democrática na educação necessita de isonomia, liberdade, participação efetiva da comunidade escolar, transparência nas ações, divisão de responsabilidades e a descentralização do poder. Com isso, as tomadas de decisões perpassam por **TODA A COMUNIDADE ESCOLAR**. Ou seja, a gestão é descentralizada e as responsabilidades por tais decisões deixam de ser exclusivas a grupo minoritário. Isso significa que a comunidade escolar como um todo é estimulada a compartilhar suas experiências e sugestões de modo a contribuir para o sucesso das ações e projetos voltados para o fortalecimento de uma educação de qualidade e inclusiva para todos os cidadãos cametaenses. Dessa forma, a instituição cria um ambiente mais colaborativo, fundamentado na integração, confiança e autonomia dos sujeitos que a compõe. Como resultado desse cenário colaborativo, os servidores, discentes e colaboradores se sentem mais valorizados e a instituição tende a obter melhores resultados, crescer e se fortalecer na região. Por isso é necessário envolver todos os sujeitos da comunidade escolar, primar pela **VALORIZAÇÃO DOS SUJEITOS** desta comunidade e pelo **DIÁLOGO** contínuo e significativo entre todas as partes.

Por isso a importância de se construir um Plano de Gestão em conjunto, visando escutar os anseios de cada categoria para melhor atender as demandas existentes e traçar estratégias para executá-lo de modo que os sujeitos se sintam representados e, como tal, protagonistas de suas atribuições e competências para tornar este ambiente educacional ativo e dinâmico. Assim, com dinamismo e competência, poderemos executar as ações necessárias para alcançar as metas cabíveis, envolvendo todas dimensões deste instituto: pedagógicas, administrativas, técnicas, físicas, políticas, dentre outras. Contamos com seu apoio para colocarmos em prática uma gestão, de fato, **DEMOCRÁTICA!**